

Avaliação de indutor de resistência sobre a severidade do míldio em videira

Lucas Rodrigues Camargo¹; Rosália Benvegnú da Silveira¹; Jean Bressan Albarello¹; José Antonio de Moraes Neto¹; Hissashi Iwamoto¹; Camila Caumo¹; George Wellington Melo²; Fábio Rossi Cavalcanti²; Geisa Finger³; Indiara Cerriotti Bombana⁴, Daniela Bataglia⁵

O míldio, causado pelo oomiceto *Plasmopara viticola*, é uma das doenças mais prejudiciais aos vinhedos. O método tradicional de controle para esse patógeno consiste na aplicação de fungicidas, entre eles os cúpricos. As sucessivas aplicações desses produtos podem, no entanto, ocasionar o acúmulo de Cobre (Cu) no solo. Mediante os problemas gerados pelos fungicidas cúpricos, torna-se necessária a utilização de outros meios para controle de doenças causadas por fungos em videiras, sendo que uma alternativa é o uso dos indutores de resistência. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de doses crescentes de indutor de resistência, produzido a partir da fermentação aeróbica de compostos orgânicos, sobre a severidade do Míldio em videira 'Niágara Branca'. O experimento foi realizado em casas de vegetação em vasos contendo 3 kg de solo Cambissolo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com quatro repetições. Foram aplicadas cinco doses do indutor de resistência e de esterco bovino nas concentrações de 0, 2%, 4%, 6% e 8%, sendo ambas aplicadas com auxílio de um borrifador até o ponto de escorrimento. Foram feitas pulverizações semanais durante quatro semanas. Após as quatro pulverizações, as videiras foram inseridas em câmaras úmidas e o míldio foi inoculado sobre as folhas. Após uma semana da infecção das videiras, deu-se início às avaliações da severidade do míldio, somando-se cinco avaliações em um intervalo de 16 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias foi realizada pelo teste de Tukey (5%). O indutor de resistência e o esterco favoreceram a severidade do míldio sobre a videira.

¹ Graduandos do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia – UERGS, Bento Gonçalves, RS. E-mails: lu.camargo@live.com, camilacaumo89@gmail.com, robenvg@yahoo.com.br, jeanalbarello@gmail.com, jose20moraes@gmail.com, hissashi.mobile@gmail.com, camilacaumo89@gmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho. E-mails: wellington.mello@embrapa.br, fabio.cavalcanti@embrapa.br

³ Mestrando da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: ge_finger@yahoo.com.br

⁴ Estudante da UCS, Caxias do Sul, RS. E-mail: indybombana@hotmail.com

⁵ Estudante do IFRS, Bento Gonçalves, RS. E-mail: danni.bt@hotmail.com